

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS CRIANÇAS: UM DESPERTAR CONSCIENTE

Suzânia Maria Pereira de Araujo (IC)^{*1}; Eleilde de Sousa Oliveira(IC)¹; Naila Gleycy Collins Rosa(IC)².

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)/Campus Açailândia
Suzi-araujo2011@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo Medeiros, A. B.; et al. (2011, v.4, p.2): “Pode-se entender que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental”. As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos.

Desta forma, a educação ambiental nas escolas principalmente no ensino fundamental menor, contribui muito para as formações de futuros cidadãos responsáveis, prontos para decidirem e ajudar na realidade socioambiental. Tangente a isso, podemos construir a conscientização das crianças de forma clara e objetiva, através de brincadeiras, oficinas em sua escola. Meirelles e Santos (2005, pg.34) dizem que:

A educação ambiental, e uma atividade meio que não pode ser percebida como mero desenvolvimento de “brincadeiras” com crianças e promoção de eventos em datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade, as chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico e reflexivo e dinâmico e respeita o saber anterior das pessoas envolvidas.

Segundo Jardim (2009), a educação ambiental é uma ação educativa que se desenvolve, através de uma prática, em que valores e atitudes promovem um comportamento rumo a mudanças perante a realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo habilidades e atitudes necessárias para dita transformação e emancipação.

A educação ambiental é de grande importância para as primeiras séries da vida escolar das crianças, pois é nessa fase que elas estão descobrindo o mundo a sua volta. O presente trabalho traz

as experiências feitas com as crianças da Escola Municipal Ayrton Sena, na cidade de Açailândia Maranhão. O projeto teve início juntamente com o ano letivo de 2015 e uma vez por semana, as professoras apresentavam de forma lúdica uma mini oficinas sobre educação ambiental para as crianças. Os resultados obtidos evidenciaram que as crianças absorveram os ensinamentos dados através das oficinas, de forma produtiva e eficaz, de modo que passaram também a ensinar os outros colegas de outras turmas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou-se dos métodos dialógicos, onde foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais tangente ao assunto, sendo feita também várias pesquisas de campo. Além desses referenciais também foram utilizados sites apropriados na área da pesquisa.

A pesquisa de campo realizou-se na escola Municipal Ayrton Sena no município de Açailândia Maranhão, nas turmas de ensino fundamental menor. Em tais visitas, realizaram-se diversas oficinas para as crianças, que teve início com a necessidade de ensinar as crianças sobre educação ambiental e conservação do patrimônio escolar. Por se tratar de crianças de baixa faixa etária, surgiu então a idéia de fazer oficinas lúdicas para que as crianças tivessem um maior aproveitamento no sentido de absorção do conteúdo. A experimentação para as crianças se faz necessária para que possam ver de forma prática aquilo que seria visto apenas em teoria. Do mesmo modo a brincadeira deve ser usada como instrumento de ensino.

Para Vigotski (2007), a criança ao nascer já está imersa em um contexto social, e a brincadeira se torna importante para ela justamente na apropriação do mundo, na internalização dos conceitos desse ambiente externo a ela.

Neste sentido, foram obtidos os resultados através das observações aos alunos, suas atitudes, e a partir das leituras do materiais escolhidos se teve um diagnóstico de como as oficinas contribuíram para a construção do saber ambiental das crianças.

Segundo Gil (1991) e Vergara (2000), a pesquisa pode ser caracterizada quanto aos fins e aos meios: Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva. Segundo Vergara (2000, p.47), a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. A autora coloca também que a pesquisa não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as aulas eram feitas as observações a respeito da eficácia das oficinas no cotidiano das crianças. Observou-se que as crianças das salas nas quais as oficinas foram ministradas, não sujavam as paredes da escola nem jogavam lixo no chão. Outro fator observado, e que é bastante interessante, foi que além das considerações acima, foi o fato de essas crianças instruir os demais colegas a respeito das questões ambientais que haviam aprendido durante as oficinas.

Segundo Coelho (2002, p.11), “a aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo já maturo, diante de uma situação – problema sob a forma de uma mudança de comportamento em função da experiência”. Dessa forma, a experimentação e o lúdico são de suma importância nesse processo de aprendizagem significativa.

A idéia de Alves (1987) sobre o lúdico está ancorada quando ele diz:

O lúdico se baseia na atualidade, ocupa-se do aqui e do agora, não prepara para o futuro inexistente. Sendo o hoje a semente de qual germinará o amanhã, podemos dizer que o lúdico favorece a utopia, a construção do futuro a partir do presente. (p.22)

Usar o lúdico como instrumento de ensino, mostrou-se uma excelente forma de transmissão de conhecimento, uma vez que as crianças aceitaram muito bem e absorveram melhor os conceitos repassados durante as oficinas.

CONCLUSÃO

Constatou-se então que a educação ambiental através de oficinas dinâmicas nas séries iniciais, foi de forma transformadora, com a capacidade de construir mudanças de pensamentos, atitudes, mentalidades e valores nas crianças, contribuindo para sua formação como cidadão consciente, respeitoso, crítico e disciplinado, respeitando a vida e a natureza.

Assim, nas oficinas tentávamos sempre aguçar os alunos com relação a sua curiosidade a problemas que eles pudessem ver em seu dia a dia, levando-os a refletir e ter uma observação crítica tangente aquele assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. **A gestão do futuro**. Campinas: Papyrus, 1987

COELHO, M. T. **Problemas de aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

JARDIM, Daniele Barros. **A Educação Ambiental e suas Trajetórias, Fundamentos e Identidades**. 2009. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=711&class=02>. Acessado em: 13 Agosto 2015.

MEDEIROS, A. B.; et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

MEIRELLES, Maria de Sousa; SANTOS, Marly Terezinha. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª ed. São Paulo, 2005.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. Cap.4.